

UM PERTENCIMENTO FAMILIAR E A CONSCIENTIZAÇÃO DE UMA LEALDADE INVISÍVEL

Géssica Rodrigues Cavalcante¹
Síntia Kamila Galdino Alves¹
Andréa Alexandre Vidal²

¹Discente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

²Docente do curso de Psicologia da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS.

RESUMO

O Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) do curso de Psicologia da FCRS, em seus atendimentos na modalidade da clínica sistêmica proporcionam além do acolhimento ao cliente, a possibilidade dele encontrar em cada etapa do ciclo vital familiar respostas que ele mesmo percebe e com isso, possa perpetuá-las em sua vida através do apoio psicoterápico. Este trabalho fruto do estágio profissionalizante II em psicologia clínica, é um estudo de caso de uma cliente adulta do sexo feminino, 30 anos de idade que se encontra em atendimento psicoterápico no SPA desde fevereiro de 2014. A mesma apresenta conflitos os quais são identificados como sendo produtos das transmissões psíquicas transgeracionais, interferindo e refletindo em diversos contextos de sua vida, nos âmbitos conjugal, familiar, acadêmico e pessoal. A partir de uma proposta inicial de trabalho, numa perspectiva proposta pela teoria sistêmica de direcionar a cliente no seu processo de autoconhecimento, a mesma mostra evoluções durante o percurso psicoterápico, tais como a auto percepção dos reflexos da criação familiar que teve em si, o que se reflete também na criação dos filhos e no autocontrole diante de situações conflituosas. Observamos também, uma modificação do tendencioso estilo de criação, além de um espaço para a construção do diálogo com sua família atual composta pelo marido e dois filhos pequenos, aonde a cliente assume novos comportamentos de tranquilidade e superação de atitudes agressivas, tornando-se perceptíveis nas mudanças de suas características pessoais e comportamentais. Concluímos que a psicoterapia de sistêmica auxilia o sujeito a evoluir, através da percepção da necessidade de transformar as regras transgeracionais psíquicas que geram algum sofrimento no sujeito, revelando-se através das lealdades invisíveis, que podem ser compreendidas e visualizadas durante o processo, propiciando consequentemente uma melhor qualidade de vida para a cliente.

Palavras-chave: Lealdades Invisíveis. Relações Familiares. Autoconhecimento.